



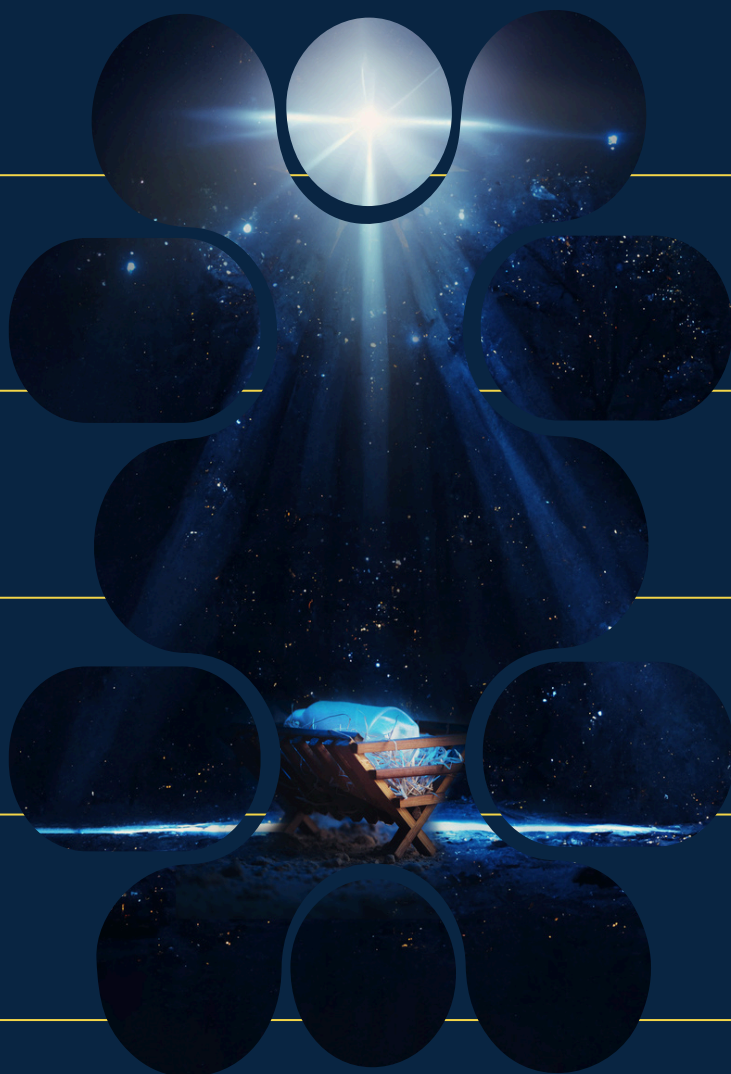
**Projeto**  
**PORTAS**  
**ABERTAS**  
Especial Advento 2024  
IGREJAS DA COMUNIDADE METROPOLITANA



**Puertas Abiertas – Adviento 2024**  
**Open Doors – Advent 2024**

# ÍNDICE

index



2

INTRODUÇÃO

Introducción / introduction

5

PRIMEIRO ENCONTRO

Primero Encuentro / First Date

9

SEGUNDO ENCONTRO

Segun Encuentro / Second Meeting

16

TERCEIRO ENCONTRO

Tercer Encuentro / Third Date

26

QUARTO ENCONTRO

Cuarto Encuentro / Fourth Date

36

ORAÇÃO ESPECIAL

Oración especial / Special prayer

39

FICHA TÉCNICA

Ficha Técnica / Technical Sheet /

PORTUGUÊS

ESPAÑOL

ENGLISH



As Igrejas da Comunidade Metropolitana do Brasil, durante o tempo do Advento (preparação para o Natal) e a Quaresma (Preparação para a Páscoa), promovem encontros de oração para a reflexão sobre o tempo litúrgico e o tema do ano.

## COMO SÃO OS ENCONTROS?

- Os encontros acontecem nos lares de membros da comunidade local, com o objetivo de promover comunhão e nos preparar para estas duas datas importantes do Calendário Litúrgico Cristão (Natal e Páscoa).
- As casas que acolherão os encontros devem ser definidas com antecedência para que o maior número de pessoas possam participar.
- As reflexões são previamente elaboradas e enviadas a todas as lideranças da ICM Brasil.

## ALGUMAS SUGESTÕES:

- Prepare músicas adequada para cada encontro.
- Nas orações iniciais e finais, incluam nas intenções, os moradores da casa e abençoe o lar.
- Sugira aos membros que levem algum alimento para o lanche após o encontro, assim terão oportunidade de partilha e comunhão ainda maior a cada encontro.
- Fazer a Oração Especial (Página 36) nos iniciais ou nos finais dos encontros.

## ADVENTO 2024:

O tema geral do ano de 2025 é o mesmo da Conferência Geral e passa a ser usado durante o advento 2024: "Criando Oásis: Reunir, Refrescar, Reavivar"

"Venha. . . e eu te darei descanso." Mateus 11:28

Este ano teremos quatro clérigas do Sul Global como autoras das reflexões:

1º Encontro: Rev. Bispa Elaine Saralegui – Cuba

2º Encontro: Rev. Bispa Margarita Sanches de Leon – México

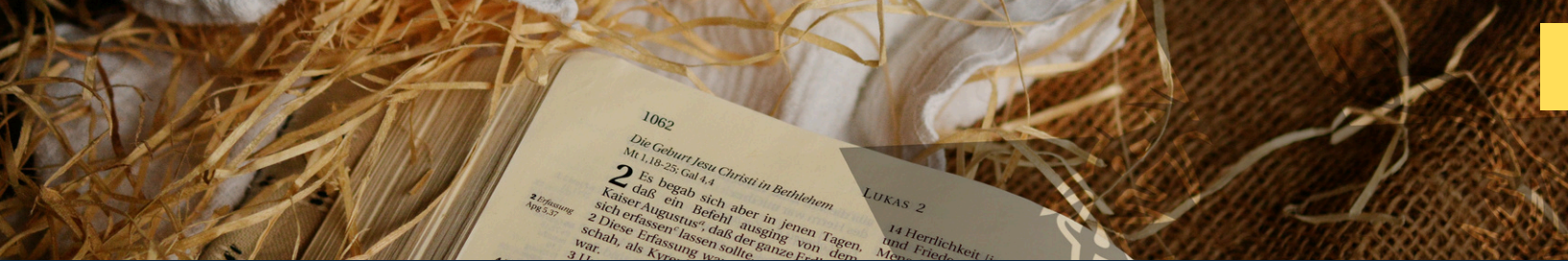
3º Encontro: Rev. Alexya Salvador – Brasil

4º Encontro: Rev. Toni Kruger–Ayebazibwe – Africa do Sul

## INTENÇÕES ESPECIAIS DE ORAÇÃO PARA O ADVENTO 2024:

- Pela Conferência Geral 2025 das Igrejas da Comunidade Metropolitana
- Pelo processo de eleição do/a novo/a moderador/a da nossa denominação.
- Pelo processo de eleição de novos membros da Junta de Governo da nossa denominação.
- Pelo Retiro Nacional das Igrejas da Comunidade Metropolitana do Brasil

O Projeto Portas Abertas tem sido benção para nossas comunidades locais e por isso incentivamos você a fazer um esforço em promover e participar dos encontros em sua cidade. As comunidades da ICM são convidados a participar. Incentivamos a todas as lideranças a partilharem nas redes sociais e em seus sites testemunhos de como o Projeto tem abençoado sua comunidade local.



Las Iglesias de la Comunidad Metropolitana de Brasil, durante el tiempo del Adviento (preparación para la Navidad) y la Cuaresma (Preparación para la Pascua) promueven encuentros de oración para reflexionar sobre el tiempo litúrgico y el tema del año.

### ¿CÓMO SON LOS REUNIONES?

- Los encuentros suceden en los hogares de nosotros miembros de la comunidad local, con el objetivo de promover la comunión y prepararnos para estas dos fechas importantes del Calendario Litúrgico Cristiano (Navidad y Pascua).
- Las casas donde se realizarán los encuentros debe ser definidas con anticipación para que pueda participar el mayor número posible de personas.
- Las reflexiones son previamente elaboradas y enviadas a todo los líderes de ICM.

### ALGUNAS SUGERENCIAS:

- Preparar música adecuado para cada reunión.
- En las oraciones iniciales y finales, incluyen en el intenciones a los residentes de la casa y bendigan el hogar.
- Sugerir a los participantes llevar algún alimento o bocadillo para después de la reunión, de esta manera tendrán la oportunidad de compartir y fomentar la comunión en cada encuentro.
- Diga la Oración Especial (Página 37) al principio o al final de las reuniones.

### ADVIENTO 2024:

El tema general para el año 2025 es el mismo que el de la Conferencia General y se utilizará durante el Adviento de 2024: "Creando

Oasis: reunirse, refrescarse, revivir"

"Venir... y yo os haré descansar". Mateo 11:28

Este año contaremos con cuatro clérigos del Sur Global como autores de las reflexiones:

- **1er Encuentro:** Rev. Obispa Elaine Saralegui – Cuba
- **2do Encuentro:** Rev. Obispa Margarita Sanches de León – México
- **3er Encuentro:** Rev. Alexya Salvador – Brasil
- **4to Encuentro:** Rev. Toni Kruger–Ayebazibwe – Sudáfrica

### INTENCIONES ESPECIALES DE ORACIÓN PARA EL ADVIENTO 2024

- Por la Conferencia General de las Iglesias de la Comunidad Metropolitana de 2025
- Por el proceso de elección del nuevo/a moderador/a de nuestra denominación.
- Por el proceso de elección de los nuevos miembros de la Junta de Gobierno de nuestra denominación.
- Por el Retiro Nacional de las Iglesias de la Comunidad Metropolitana de Brasil

El Proyecto Puertas Abiertas ha sido una bendición para nuestras comunidades locales y es por eso que te alentamos el hacer un esfuerzo para promover y participar de los encuentros en tu ciudad. Las comunidades de la ICM están invitadas a participar. Alentamos a todos los líderes a compartir, en las redes sociales y en su Web, testimonios de cómo el Proyecto ha bendecido a su comunidad local.



The **Metropolitan Community Churches**, during the season of Advent (preparation for Christmas) and Lent (Preparation for Easter), promote prayer meetings to reflect on the liturgical season and the theme of the year.

### WHAT ARE THE MEETINGS LIKE?

- The meetings take place in the homes of members of the local community, with the aim of promoting communion and preparing us for these two important dates in the Christian Liturgical Calendar (Christmas and Easter).
- The houses that will host the meetings must be defined in advance so that the largest number of people can participate.
- Reflections are prepared in advance and sent to all ICM leaders.

### SOME SUGGESTIONS:

- Prepare suitable music for each meeting.
- In the initial and final prayers, include the residents of the house in your intentions and bless the home.
- Suggest that members take some food for a snack after the meeting, this way they will have the opportunity for even greater sharing and communion at each meeting.
- Say the Special Prayer (Page 39) at the beginning or end of meetings.

### ADVENT 2024:

The general theme for the year 2025 is the same as that of the General Conference and will be used during Advent 2024: "Creating Oases: Gather, Refresh, Revive"

"Come. . . and I will give you rest." Matthew 11:28

This year we will have four clerics from the Global South as authors of the reflections:

**1st Meeting:** Rev. Elder Elaine Saralegui – Cuba

**2nd Meeting:** Rev. Elder Margarita Sanches de Leon – Mexico

**3rd Meeting:** Rev. Alexya Salvador – Brazil

**4th Meeting:** Rev. Toni Kruger–Ayebazibwe – South Africa

### Special prayer intentions for Advent 2024:

- For the 2025 General Conference of Metropolitan Community Churches
- Through the process of electing the new moderator of our denomination.
- Through the process of electing new members of our denomination's Governing Board.
- For the National Retreat of the Churches of the Metropolitan Community of Brazil

The Open Doors Project has been a blessing to our local communities and so we encourage you to make an effort to promote and participate in meetings in your city. Communities are invited to participate. We encourage all leaders to share testimonies on social media and on their websites of how the Project has blessed their local community.

# Isaías 9:2 O povo que andava em trevas viu uma grande luz

Isaías 9:2 El pueblo que caminaba en tinieblas vio una gran luz.

Isaiah 9:2 The people who walked in darkness have seen a great light



## Reverenda Bispa (Obispa/Elder) Elaine Saralegui Caraballo

Elaine é atualmente pastora na ICM em Cuba, uma apaixonada promotora do crescimento espiritual, do pensamento crítico e da defesa dos direitos humanos de pessoas LGBTIQ+. Fundadora do projeto Abrindo lacunas de cores, ela impulsiona espaços cristãos contra a violência espiritual, identidade de gênero e orientação sexual.

Elaine es actualmente pastora de ICM en Cuba, una apasionada promotora del crecimiento espiritual, el pensamiento crítico y la defensa de los derechos humanos de las personas LGBTIQ+. Fundadora del proyecto Opening Color Gaps, promueve espacios cristianos contra la violencia espiritual, la identidad de género y la orientación sexual.

Elaine is currently a pastor at ICM in Cuba, a passionate promoter of spiritual growth, critical thinking and defending the human rights of LGBTIQ+ people. Founder of the Opening Color Gaps project, she promotes Christian spaces against spiritual violence, gender identity and sexual orientation.





# PRIMEIRO ENCONTRO

Queridos irmanes

O Advento chegou e neste momento a esperança se manifesta de forma poderosa e visível em nossas vidas. Muitas pessoas neste momento tornam-se iluminadas proclamando a chegada do Messias. Apesar das trevas projetadas pelos sistemas injustos, pela falta de amor, pelo poder que gera a morte, a violência, as inserções, as guerras, o desespero, apesar disso... neste tempo o amor surge.

Neste dia especial, quero encorajá-los, como igrejas, a continuarem a criar espaços inclusivos, onde todas as pessoas possam encontrar um lugar seguro e sagrado, com portas abertas. Jesus veio ao mundo para abraçar a todos, sem exceção. Hoje também quero encorajar vocês para que cada igreja no Brasil, cada comunidade, cada espaço, cada coração, seja um reflexo dessa esperança. Que em meio às trevas da dor, do desespero, das feridas e das divisões, possamos ser faróis de luz que orientam para a paz, o diálogo, a reconciliação e o bem-estar.

Este é o momento de renovar o nosso compromisso de sermos instrumentos dessa poderosa esperança. Continuemos trabalhando juntos, com um amor que não desiste de ninguém, para que a mensagem de Cristo chegue a muitas pessoas necessitadas do seu amor, especialmente àquelas pessoas que hoje precisam ser consoladas.

Que cada pessoa da sua comunidade seja portadora da luz de Cristo, partilhando com todos o seu amor e a sua graça.

Que a Divindade te abençoe agora e sempre

Amém, Aché, Namastê, Gasho, Shalom ny Salam

Reverenda Bispa Elaine Saralegui Caraballo



# PRIMERO ENCUENTRO

Queridos hermanos

El adviento ha llegado y en este tiempo la esperanza se manifiesta poderosa y visible en nuestras vidas. Muchas personas en este tiempo se iluminan proclamando la llegada del Mesías. A pesar de las oscuridades proyectadas por los sistemas injustos, por el desamor, por el poder generador de muerte, de violencia, insertidumbres, guerras, desesperanzas, a pesar de eso...en este tiempo se levanta el amor.

En esta jornada tan especial, quiero animarles a que, como iglesias, sigan creando espacios inclusivos, donde todas las personas, puedan encontrar un lugar seguro, sagrado y de puertas abiertas. Jesús vino al mundo para abrazar a todos, sin excepción. Hoy les quiero animar también, a que cada iglesia en Brasil, cada comunidad, cada espacio, cada corazón, sea un reflejo de esa esperanza. Que en medio de la oscuridad del dolor, la desesperanzas, las heridas, y de las divisiones, podamos ser faros de luz que guíen hacia la paz, el diálogo, la reconciliación y el bienestar.

Este es el tiempo para renovar nuestro compromiso de ser instrumentos de esa esperanza poderosa. Sigamos trabajando juntas, con un amor que no suelta a nadie, para que el mensaje de Cristo llegue a muchas personas necesitadas de su amor, especialmente a aquellas personas que hoy necesitan ser consoladas.

Que cada persona en su comunidad, sea portadora de la luz de Cristo, compartiendo su amor y su gracia con todos.

Que la Divinidad les bendiga ahora y siempre

Amén, Aché, Namasté, Gasho, Shalom ny Salam

Rev. Obispa Elaine Saralegui Carballo





# FIRST DATE

## Brothers

Advent has arrived and in this time hope manifests itself powerfully and visibly in our lives. Many people in this time are enlightened by proclaiming the arrival of the Messiah. Despite the darkness projected by unjust systems, by the lack of love, by the power that generates death, violence, uncertainty, wars, despair, despite that... in this time love rises.

On this very special day, I want to encourage you, as churches, to continue creating inclusive spaces where all people can find a safe, sacred place with open doors. Jesus came into the world to embrace everyone, without exception. Today I also want to encourage you to make every church in Brazil, every community, every space, every heart, a reflection of that hope. In the midst of the darkness of pain, despair, wounds, and divisions, may we be beacons of light that guide towards peace, dialogue, reconciliation, and well-being.

This is the time to renew our commitment to be instruments of that powerful hope. Let us continue working together, with a love that does not let anyone down, so that the message of Christ reaches many people in need of his love, especially those people who need to be comforted today.

May each person in your community be a bearer of the light of Christ, sharing his love and grace with everyone.

May the Divine bless you now and always.

Amen, Aché, Namaste, Gasho, Shalom and Salam

Rev. Elder Elaine Saralegui Carballo

# Salmo 125: “Aqueles que semeiam em lágrimas colhem em cânticos”

Salmo 125: “Los que siembran con lágrimas, con cánticos cosechan”

Psalm 125: “Those who sow in tears reap in songs”



## Reverenda Bispa (Obispa/Elder) Margarita Sanches de Leon



Margarita uma das líderes mais influentes da Igreja da Comunidade Metropolitana (ICM) no mundo. Nascida em Porto Rico, Margarita tem uma ligação significativa com a Cidade do México devido à sua atuação pastoral e ministerial no país. Ela foi pastora da ICM México. Tendo grande destaque como uma voz poderosa na promoção da justiça social, da inclusão e do amor incondicional de Deus.

Margarita es una de las líderes de la Iglesia de la Comunidad Metropolitana (MCC) más influyentes en el mundo. Nacida en Puerto Rico, Margarita tiene una conexión significativa con la Ciudad de México debido a su labor pastoral y ministerial en el país. Fue pastora en ICM México. Teniendo gran protagonismo como voz poderosa en la promoción de la justicia social, la inclusión y el amor incondicional de Dios.

Margarita is one of the most influential leaders of the Metropolitan Community Church (MCC) in the world. Born in Puerto Rico, Margarita has a significant connection with Mexico City due to her pastoral and ministerial work in the country. She was a pastor at ICM Mexico. Having great prominence as a powerful voice in promoting social justice, inclusion and God's unconditional love.



# SEGUNDO ENCONTRO

As leituras deste Segundo Domingo do Advento são um chamado à alegria e à esperança. Baruc proclama: “deixe de lado suas vestes de luto e aflição e vista a perpétua elegância da glória que Deus lhe dá”. O Salmo 125 canta: “Aqueles que semeiam em lágrimas colhem em cânticos”. A carta aos Filipenses afirma: “Sempre que oro por todos vocês, o faço com grande alegria”.

O Evangelho em Lucas anuncia: “Uma voz clama no deserto: Preparem o caminho do Senhor, endireitai suas veredas; que os vales sejam endireitados, que as montanhas e colinas sejam abaixadas; que o torto seja endireitado, o áspero seja nivelado”.

Se fizermos uma rápida revisão de 2024, nos perguntaremos como nos livrar de nossas vestes de luto se o sangue fluíu por toda parte. Rios de sangue correm do Haiti para a Ucrânia, da Ucrânia para Gaza, de Gaza para o Sahel, do Sahel para o Sudão e do Sudão para a Etiópia. Quando os milhões e milhões de pessoas deslocadas pela guerra, conflitos políticos, mudanças climáticas e o extrativismo de empresas multinacionais colherão sua colheita em canções? Como Gaia (Pachama, a Terra) pode orar por nós com alegria se nossas ações condenam boa parte de seus filhos à morte?

Talvez a resposta esteja no deserto. Sempre que ouvia o texto: "uma voz clama no deserto", pensava que essa voz era proclamada no meio do nada, uma perda de tempo. Por muito tempo, pensei que, embora houvesse alguma vida nos desertos, eles eram lugares de morte. Mas você deve olhar com cuidado. Os desertos naturais constituem um terço das terras do planeta. Eles não são apenas responsáveis por regular a temperatura global e mitigar as mudanças climáticas, mas também abrigam sistemas ecológicos complexos e endêmicos. Apesar de sua dureza, são sistemas ecológicos altamente vulneráveis às nossas ações. Os humanos começaram a criar nossos desertos devido ao desmatamento em massa resultante da agricultura irresponsável e da loucura da expansão urbana. Essa maquinaria destrutiva da biodiversidade cria desertos modernos que são espaços de morte e começam a matar desertos com vida.

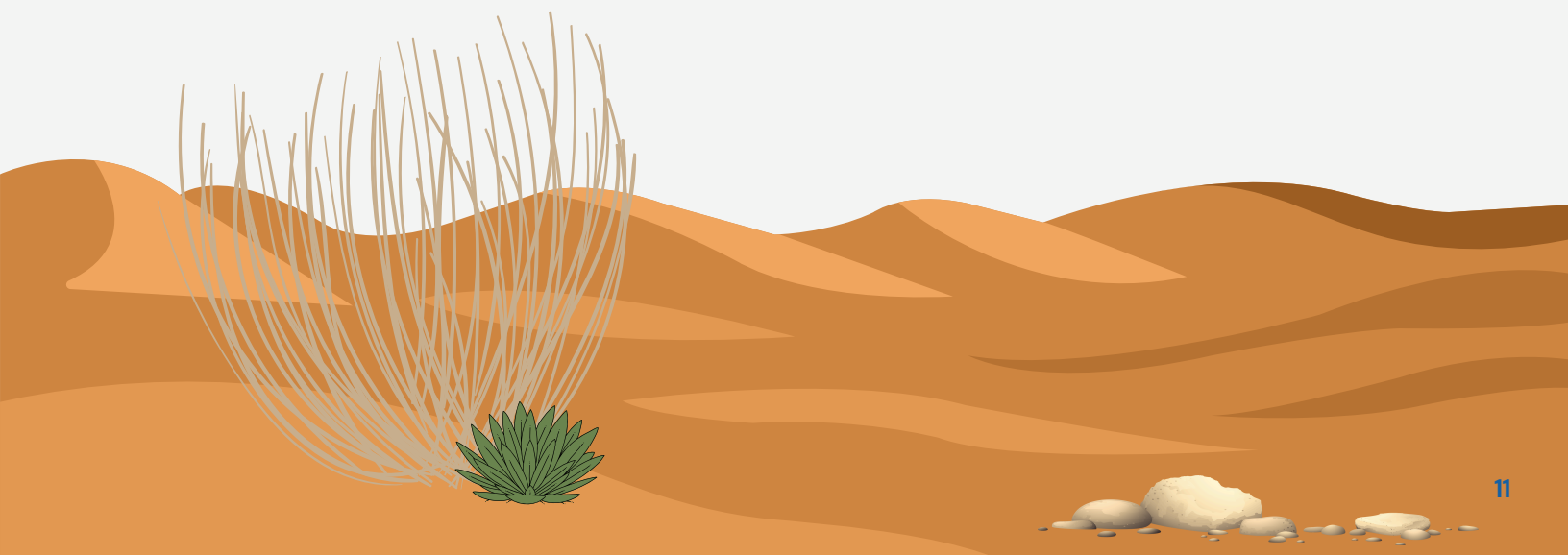
O Deserto de Chihuahua é um deserto frio que abriga a maior população de cactos saguaro e também é um sistema que abriga inúmeros animais e plantas e a terra sagrada de comunidades como Taumara e Tepehuanes. No entanto, uma parte dele, Alamogordo, era considerada insignificante e desabitada. Em 1945, um dos projetos mais sinistros que a humanidade já conheceu foi testado lá. Sob o nome de Trinity, a bomba atômica foi testada. Poder destrutivo desolador. E a voz gritou no deserto, não no vácuo, mas bravamente para ouvidos que não queriam ouvir.

Em breve, a construção de um muro entre os Estados Unidos da América e o México continuará, um muro que segmentará a unidade dos desertos de Sonora e Chihuahua. Esta divisão pode ser uma sentença de morte para dois desertos vivos.

Uma voz vem de cada deserto vivo que abrange este planeta: o seco, o frio, o costeiro. Essas vozes nos dizem para confiar novamente no que destruímos, celebrar o que consideramos insignificante e abraçar o que tememos.

Uma voz clama nos desertos naturais, dizendo: “Estamos vivos, somos seus protetores, somos aqueles que cuidam muito bem do que eles amam”. E a Divindade, em sua esperança para nós, nos chama para nos vestirmos em celebração, desconfiar de armas, derrubar os muros e compartilhar a riqueza que consideramos nossa. Quando nos vestirmos para essa convocação do Divino para festejar, colheremos canções, teremos uma abundância de alegria e tudo na Terra terá vida plena.

**Rev. Bispa Margarita Sanches de Leon**





# SEGUN ENCUENTRO

Las lecturas de este segundo domingo de Adviento son un llamado a la alegría y a la esperanza. Proclama Baruc: “despójate de tu vestido de luto y aflicción y vístete las galas perpetuas de la gloria que Dios te da.” El Salmo 125 canta: “Los que sembraban con lágrimas cosechan entre cantares.” La carta a los Filipenses afirma : “Siempre que rezo por todos vosotros, lo hago con gran alegría.”

Y el Evangelio en Lucas anuncia: "Una voz grita en el desierto: Preparad el camino del Señor, allanad sus senderos; elévense los valles, desciendan los montes y colinas; que lo torcido se enderece, lo escabroso se iguale.”

Si hacemos una revisión rápida de este 2024 nos preguntamos: cómo despojarnos nuestros vestidos de luto si la sangre ha corrido por todas partes. Fluyen ríos de sangre desde Haití, hacia Ucrania, desde Ucrania hasta Gaza; desde Gaza hasta El Sahel, desde El Sahel hasta Sudán, desde el Sudán hasta Etiopía. ¿Cuándo cosecharán entre cantares los millones y millones de desplazados por los conflictos bélicos, por los conflictos políticos, por el cambio climático, por el extractivismo de las compañías multinacionales? ¿Cómo podrá rezar por nosotros con alegría la Gaia (la Pachama, la Tierra) si nuestras acciones condenan a la muerte a una buena parte de sus hijos? Quizás la respuesta está en el desierto. Siempre que escuchaba ese texto: “una voz grita en el desierto” pensaba que esa voz era proclamada en medio de la nada, una pérdida de tiempo. Por mucho tiempo pensé que, aunque había alguna vida en los desiertos, éstos eran lugares de muerte. Pero hay que mirar con atención. Los desiertos naturales constituyen un tercio de las tierras del planeta. No sólo son responsables de regular la temperatura global y mitigar el cambio climático, sino que además son el hogar de sistemas ecológicos complejos y endémicos. A pesar de su rudeza son sistemas ecológicos muy vulnerables a nuestras acciones. Los humanos hemos comenzado a crear nuestros desiertos debido a la masiva deforestación producto de agricultura irresponsable y a la insensatez del crecimiento urbano. Esta maquinaria destructora de la biodiversidad crea los desiertos modernos que son espacios de muerte y comienzan a matar a los desiertos con vida.

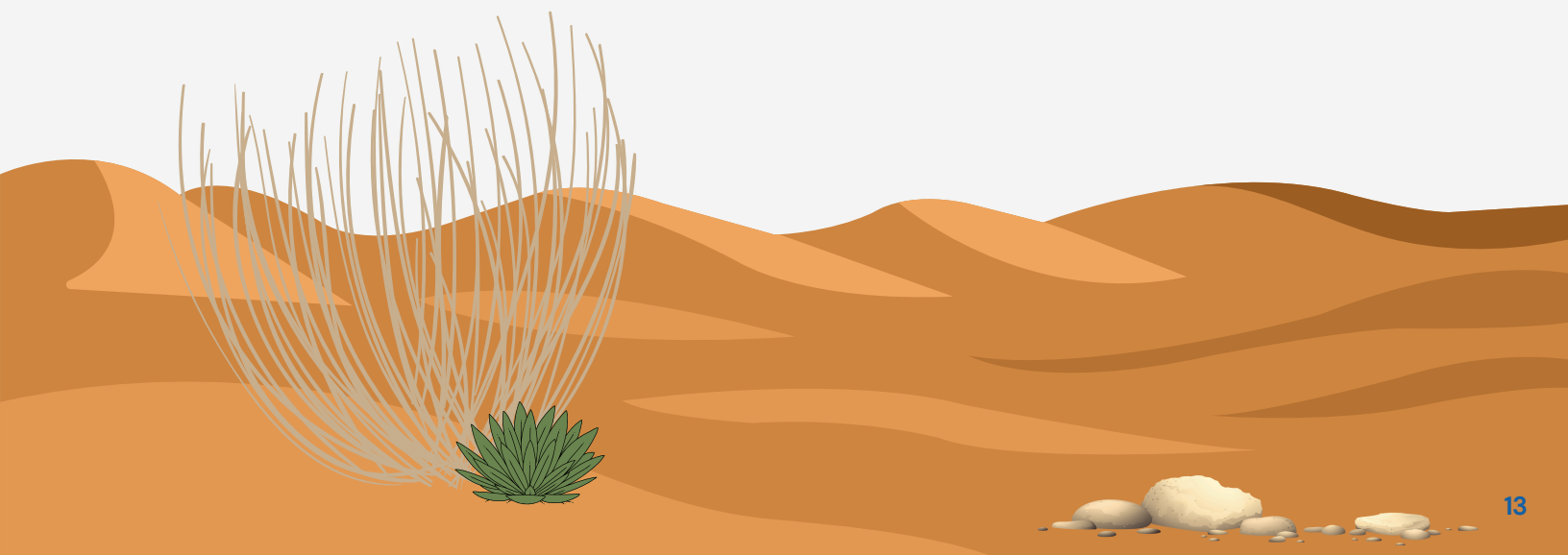
El desierto Chihuahua es un desierto frío que alberga la población más grande de cactus saguaro y además es un sistema que es el hogar de un sinfín de animales y plantas y también la tierra sagrada de las comunidades como los taumara y los tepehuanes. Sin embargo, una parte de este, Alamogordo, fue considerada insignificante y despoblado. Ahí en 1945 se ensayó con uno de los proyectos más siniestros que la humanidad ha conocido. Con el nombre de Trinity se ensayó la bomba atómica. Un poder destructivo desolador. Y la voz clamó en el desierto, no en el vacío sino con valentía a oídos que no querían oír.

Pronto se continuará con la construcción de una muralla entre los Estados Unidos de Norteamérica y México, una muralla que segmentará la unidad de los desiertos de Sonora y Chihuahua. Esta división podría ser una sentencia de muerte para dos desiertos con vida.

Hay una voz que grita desde cada uno los desiertos con vida que abarcan este planeta: los secos, los fríos, los costeros. Esas voces nos anuncian que volvamos a confiar en lo que he hemos destrozado, que celebremos lo que hemos considerado insignificante, que abracemos lo que nos da miedo.

Una voz clama en los desiertos naturales diciendo: “estamos vivos somos sus protectores, somos quienes cuidan mucho de lo que aman”. Y la Divinidad en su esperanza por nosotres nos llama a vestirnos de fiesta, a desconfiar de las armas, a derribar las murallas, compartir la riqueza que consideramos nuestra. Cuando nos vistamos para esa convocatoria de la Divinidad a la fiesta, cosecharemos canciones, tendremos abundancia de alegría y todo lo que habita la Tierra tendrá vida plena.

**Rev. Obispa Margarita Sanches de Leon**





# SECOND MEETING

The readings for this Second Sunday of Advent are a call to joy and hope. Baruch proclaims, “cast off your garment of mourning and affliction and put on the perpetual finery of the glory God gives you.” Psalm 125 sings, “Those who sow in tears reap in song.” The letter to the Philippians affirms: “Whenever I pray for you all, I do so with great joy.”

The Gospel in Luke announces: “A voice cries in the wilderness, Prepare the way of the Lord, make straight the paths thereof; let the valleys be made straight, let the mountains and hills be brought low; let the crooked be made straight, the rough be made even.”

If we do a quick review of 2024, we will wonder how to shed our mourning garments if blood has flowed everywhere. Rivers of blood flow from Haiti to Ukraine, from Ukraine to Gaza, from Gaza to the Sahel, from the Sahel to Sudan, and from Sudan to Ethiopia. When will the millions and millions of people displaced by war, political conflicts, climate change, and the extractivism of multinational companies reap their harvest in song? How can Gaia (Pachama, the Earth) pray for us with joy if our actions condemn a good part of her children to death?

Perhaps the answer lies in the desert. Whenever I heard the text: “a voice cries out in the desert,” I thought that voice was proclaimed to be in the middle of nowhere, a waste of time. For a long time, I thought that, although there was some life in the deserts, they were places of death. But you must look carefully. Natural deserts make up a third of the planet's land. Not only are they responsible for regulating global temperature and mitigating climate change, but they are also home to complex and endemic ecological systems. Despite their harshness, they are ecological systems highly vulnerable to our actions. Humans have begun to create our deserts due to massive deforestation resulting from irresponsible agriculture and the folly of urban sprawl. This destructive machinery of biodiversity creates modern deserts that are spaces of death and begin to kill deserts with life.

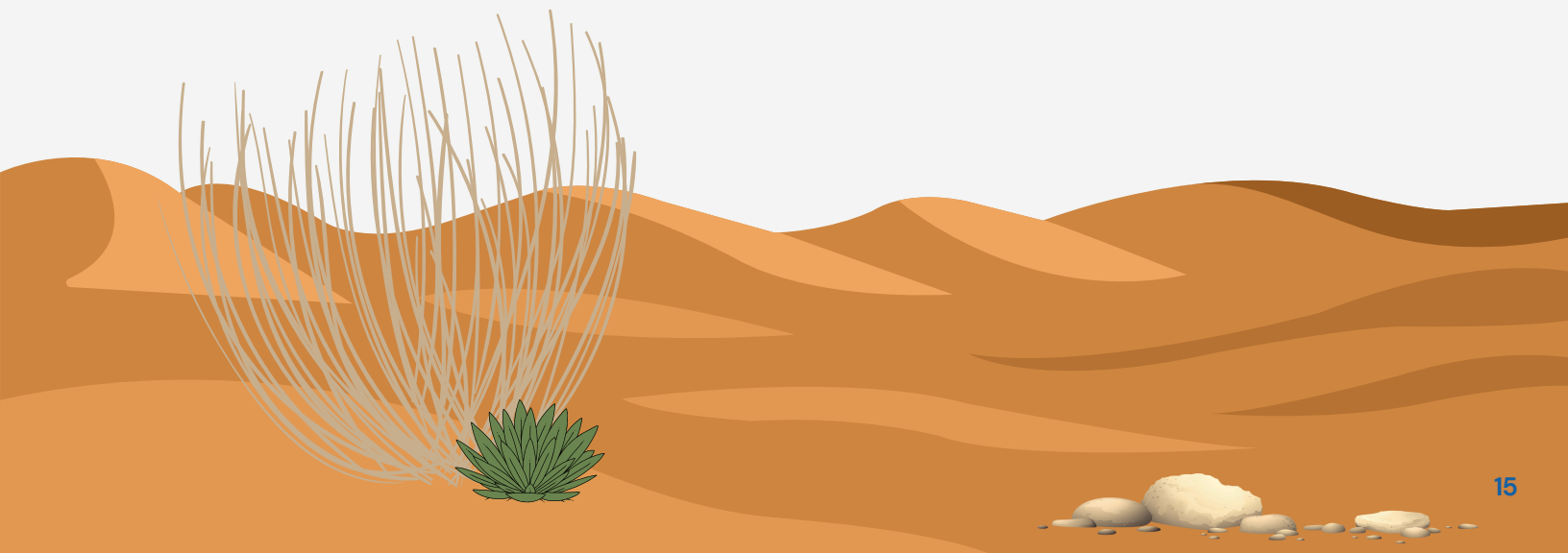
The Chihuahuan Desert is a cold desert that is home to the largest population of saguaro cacti and is also a system that is home to countless animals and plants and the sacred land of communities such as the Taumara and Tepehuanes. However, one part of it, Alamogordo, was considered insignificant and uninhabited. In 1945, one of the most sinister projects humanity has ever known was tested there. Under the name of Trinity, the atomic bomb was tested. Desolating destructive power. And the voice cried out in the desert, not in a vacuum, but bravely to ears that did not want to hear.

Soon, the construction of a wall between the United States of America and Mexico will continue, a wall that will segment the unity of the deserts of Sonora and Chihuahua. This division could be a death sentence for two living deserts.

A voice comes from each living desert that spans this planet: the dry, the cold, the coastal. These voices tell us to trust again what we have shattered, celebrate what we have deemed insignificant, and embrace what we fear.

A voice cries out in the natural deserts, saying: “We are alive, we are their protectors, we are the ones who take great care of what they love”. And the Divinity, in its hope for us, calls us to dress in celebration, distrust weapons, tear down the walls, and share the wealth we consider ours. When we dress for that summons of the Divine to feast, we will reap songs, we will have an abundance of joy, and everything on Earth will have a fulfilling life.

**Rev. Elder Margarita Sanches de Leon**





# ICM, alegrai-vos, celebrai com cânticos de júbilo e muito close e lacração, pois o Senhor está Chegando! Desperta, mona!

MCC, rejoice, celebrate with songs of joy and lots of close-up and sealing, because the Lord is Coming! Wake up, mona!



ICM, regocíjense, celebren con cantos de alegría y mucho acercamiento y sellamiento, ¡porque el Señor Viene! ¡Despierta!

## Reverenda Alexya Salvador



Alexya, 44 anos, casada há 16 anos com o Roberto Salvador. É formada em Letras, Pedagogia e Teologia. Foi primeira travesti a ser ordenada na América Latina em 2020. Foi pastora auxiliar na Igreja da Comunidade Metropolitana de São Paulo. É primeira travesti a adotar no Brasil e hoje é mãe de três adolescentes, Gabriel, Ana Maria e Dayse, sendo elas duas meninas trans. É professora da rede estadual de ensino há quase 20 anos. Foi vice-presidente da ABRAFH Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas por dois mandatos. Hoje é vice-presidente da EIG Associação de Mulheres Evangélicas Pela Igualdade de Gênero. Foi uma das pregadoras na última Conferência Geral em Orlando. Já palestrou em Cuba, Bogotá e México. É transmilitante e ativista dos direitos humanos.

Alexya, 44 años, casada desde hace 16 años con Roberto Salvador. Es licenciada en Letras, Pedagogía y Teología. Fue la primera travesti ordenada en América Latina en 2020. Fue pastora asistente en la Iglesia de la Comunidad Metropolitana de São Paulo. Es la primera travesti en adoptar en Brasil y ahora es madre de tres adolescentes, Gabriel, Ana María y Dayse, dos niñas trans. Es docente en el sistema educativo estatal desde hace casi 20 años. Fue vicepresidente de la Asociación Brasileña de Familias Homotransafectivas ABRAFH durante dos mandatos. Hoy es vicepresidenta de la Asociación EIG de Mujeres Evangélicas por la Igualdad de Género. Ella fue una de las predicadoras en la última Conferencia General en Orlando. Ha hablado en Cuba, Bogotá y México. Es un activista y activista de derechos humanos.

Alexya, 44 years old, married for 16 years to Roberto Salvador. She has a degree in Literature, Pedagogy and Theology. She was the first transvestite to be ordained in Latin America in 2020. She was an assistant pastor at the São Paulo Metropolitan Community Church. She is the first transvestite to adopt in Brazil and is now the mother of three teenagers, Gabriel, Ana Maria and Dayse, two trans girls. She has been a teacher in the state education system for almost 20 years. He was vice-president of ABRAFH Brazilian Association of Homotransaffective Families for two terms. Today she is vice-president of the EIG Association of Evangelical Women for Gender Equality. She was one of the preachers at the last General Conference in Orlando. He has spoken in Cuba, Bogotá and Mexico. He is a campaigner and human rights activist.



# TERCEIRO ENCONTRO

Na tradição cristã, o terceiro domingo do advento é chamado de gaudete, que do latim significa alegria, porque o Jesus está para chegar. É o verbo Deus se travestiu de humanidade e veio morar no meio de nós. (Jo 1,14). É Deus de perto e não de longe! É Deus conosco! Emanuel! Príncipe da paz!

Essa antiga tradição litúrgica é um convite, uma oportunidade para refletirmos sobre o que nos deixa alegres, felizes, radiantes. Aqui vamos falar de uma alegria que fruto da experiência pessoal e comunitária com Jesus, não como uma fuga das dificuldades da vida, mas como uma forma de dar testemunho da fé que professamos. Nesse encontro, podemos experimentar em comunidade a alegria de sermos filhas e filhos de Deus. Também é um lembrete que não podemos ignorar as dores e as lutas que nos atravessam diariamente. As tribulações da vida também podem ser a oportunidade da revelação mais profunda da presença e do cuidado de Deus por nós.

O evangelho de Lucas, muito lido nesse tempo, vai nos lembrar da exortação de João Batista, nos convidando viver de maneira justa, denunciando as injustiças e preparando o nosso coração para a chegada do Salvador. Portanto, a alegria não é uma redoma impenetrável, nos blindando da nossa humanidade e do nossos pecados, assim como as nossas dores, aflições e medos. A alegria é um estado da alma, um sentimento real e não uma sensação. Ela é a certeza de que, mesmo em meio a todas as dificuldades da vida, há algo muito maior nos esperando, acolhendo e amando. “Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração” (Rm 12,12).

Vivemos num mundo cada vez mais preconceituoso e intolerante, alimentado pela manutenção da LGBTfobia, patriarcado, misoginia, sexismo, racismo, xenofobia e tantas outras práticas de violência e violação dos direitos humanos. O crescimento da agenda anti-LGBT, pautada no ódio e na perseguição e morte de grupos historicamente marginalizados, tem se fortalecido nos parlamentos do mundo todo. O Brasil segue pelo 14º ano sendo o país que mais mata pessoas trans e travestis no mundo. São inúmeros os desafios e enfrentamentos que estamos vivenciando nos últimos anos. Entretanto, o gaudete é um importante lembrete dos valores, visão e missão que a alegria faz nascer no coração de quem conhece a Jesus, mesmo na dor, na perseguição e na provação. Portanto, é nessa alegria que devemos seguir, com as nossas cores, bandeiras, sexualidades e identidades.

Como Igrejas da Comunidade Metropolitana, vivenciamos em nossos corpos situações que desafiam a nossa fé e a nossa esperança. Essas situações testam a nossa capacidade de encontrar motivos para sorrir. Entretanto, a alegria que Jesus nos dá, ninguém pode roubar. “Eu vos darei uma alegria que ninguém vos poderá tirar” (Jo 16,22). A nossa esperança está firmada em Cristo e ela não é uma ilusão ou um devaneio mental. Ela se reflete na comunidade reunida, materializando a presença de Deus que cuida de nós mesmo, quando não somos capazes de perceber o cuidado maternal da Ruah.

O Gaudete é a oportunidade de nos lembrar que a verdadeira alegria não é efêmera ou superficial, mas aquela que nasce da certeza de que no processo da vida humana, nos tornaremos pessoas melhores do que ontem. Desta forma, o amor de Deus continuará sendo manifestando de maneira extravagante e apaixonada. É uma alegria que não dialoga com a manutenção do ego e da nossa prepotência. É uma alegria que nos faz movimentar os nossos corpos e nos leva para fora das paredes seguras das nossas comunidades, fortalecendo a nossa luta por justiça e equidade.

É por essa razão que o convite para nos alegrarmos é a manutenção do nosso compromisso e dos nossos olhos bem fixos na Cruz de Cristo, mesmo sabendo das lutas e dores que enfrentaremos, a fim de que possamos encontrar as diversas razões para celebrar, pois a nossa certeza é que Deus é conosco. Ela é capaz de nos mostrar as nossas debilidades, nos motivando a cada dia uma profunda metanoia.

Portanto, o domingo da alegria é a oportunidade de celebrar a vida, mesmo nas situações adversas. Precisamos fazer o exercício diário para compreender que a verdadeira alegria não se baseia na ausência dos problemas e dos enfrentamentos constantes da caminhada. A nossa alegria deve estar fundamentada na confiança de que nenhum passo da nossa jornada é dado de maneira solitário. Que a exemplo de Maria, possamos nos alegrar em Deus e exultar com os nossos corpos e nossas sexualidades, o amor de Deus:

...



“Então disse Maria: “Minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegre em Deus, meu Salvador, pois atentou para a humildade da sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome. A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração. Ele realizou poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo do coração. Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes. Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos. Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados”. Lucas 1:46–55

**Rev. Alexya Salvador**





# TERCER ENCUENTRO

En la tradición cristiana, el tercer domingo de Adviento se llama gaudete, que del latín significa alegría, porque Jesús está por llegar. Es el verbo Dios se disfrazó de humanidad y vino a vivir entre nosotros. (Juan 1:14). ¡Es Dios de cerca y no de lejos! ¡Es Dios con nosotros! ¡Emmanuel! ¡Príncipe de paz!

Esta antigua tradición litúrgica es una invitación, una oportunidad para reflexionar sobre lo que nos hace alegres, felices y radiantes. Aquí vamos a hablar de una alegría que es resultado de la experiencia personal y comunitaria con Jesús, no como una vía de escape a las dificultades de la vida, sino como una forma de dar testimonio de la fe que profesamos. En este encuentro podemos experimentar en comunidad la alegría de ser hijas e hijos de Dios. También es un recordatorio de que no podemos ignorar el dolor y las luchas que experimentamos a diario. Las tribulaciones de la vida también pueden ser la oportunidad para una revelación más profunda de la presencia y el cuidado de Dios por nosotros.

El evangelio de Lucas, muy leído en aquella época, nos recordará la exhortación de Juan Bautista, invitándonos a vivir con justicia, denunciando las injusticias y preparando nuestro corazón para la llegada del Salvador. Por tanto, la alegría no es una cúpula impenetrable que nos protege de nuestra humanidad y de nuestros pecados, así como de nuestros dolores, aflicciones y miedos. La alegría es un estado del alma, un sentimiento real y no una sensación. Ella es la certeza de que, incluso en medio de todas las dificultades de la vida, hay algo mucho más grande esperándonos, acogiéndonos y amándonos. “Alégrate en la esperanza, sé paciente en la tribulación, persevera en la oración” (Rom 12,12).

Vivimos en un mundo cada vez más prejuicioso e intolerante, alimentado por el mantenimiento de la LGBTfobia, el patriarcado, la misoginia, el sexismo, el racismo, la xenofobia y muchas otras prácticas de violencia y violación de los derechos humanos. El crecimiento de la agenda anti-LGBT, basada en el odio y la persecución y muerte de grupos históricamente marginados, se ha fortalecido en los parlamentos de todo el mundo. Brasil continúa por 14º año como el país que más mata a personas trans y travestis del mundo. Son innumerables los desafíos y enfrentamientos que hemos estado viviendo en los últimos años. Sin embargo, la gaudete es un recordatorio importante de los valores, la visión y la misión que la alegría suscita en el corazón de quienes conocen a Jesús, incluso en el dolor, la persecución y las pruebas. Por eso, es en esta alegría que debemos seguir, con nuestros colores, banderas, sexualidades e identidades.

Como Iglesias de la Comunidad Metropolitana, experimentamos situaciones en nuestros cuerpos que desafían nuestra fe y nuestra esperanza. Estas situaciones ponen a prueba nuestra capacidad para encontrar motivos para sonreír. Sin embargo, la alegría que Jesús nos da, nadie nos la puede robar. “Os daré un gozo que nadie os podrá quitar” (Juan 16:22). Nuestra esperanza se basa en Cristo y no es una ilusión ni un ensueño mental. Se refleja en la comunidad reunida, materializando la presencia de Dios que cuida de nosotros incluso cuando no somos capaces de percibir el cuidado maternal de Ruah.

Gaudete es la oportunidad para recordarnos que la verdadera alegría no es efímera ni superficial, sino la que nace de la certeza de que en el proceso de la vida humana, seremos mejores personas que ayer. De esta manera, el amor de Dios seguirá manifestándose de manera extravagante y apasionada. Es una alegría que no dialoga con el mantenimiento del ego y nuestra arrogancia. Es una alegría que nos hace mover el cuerpo y nos lleva fuera de los muros seguros de nuestras comunidades, fortaleciendo nuestra lucha por la justicia y la equidad. Es por eso que la invitación a alegrarnos es mantener nuestro compromiso y nuestra mirada fija en la Cruz de Cristo, aun sabiendo las luchas y dolores que enfrentaremos, para que podamos encontrar los diferentes motivos para celebrar, porque nuestra certeza es que Dios está con nosotros. Ella es capaz de mostrarnos nuestras debilidades, motivándonos cada día con una profunda metanoia.


Por eso, el domingo de la alegría es la oportunidad de celebrar la vida, incluso en situaciones adversas. Necesitamos hacer ejercicio diario para comprender que la verdadera alegría no se basa en la ausencia de problemas y enfrentamientos constantes en el camino. Nuestra alegría debe basarse en la confianza de que ningún paso de nuestro camino lo damos solos. Que, como María, podamos regocijarnos en Dios y exultar en nuestros cuerpos y nuestras sexualidades, el amor de Dios:



“Entonces María dijo: Engrandece mi alma al Señor, y mi espíritu se regocija en Dios mi Salvador, porque ha considerado la humildad de su sierva. Desde ahora me llamarán bienaventurada todas las generaciones, porque el Poderoso ha hecho grandes cosas para mí; santo es su nombre. Su misericordia se extiende a los que le temen, de generación en generación ha derribado a sus gobernantes. Tronos, pero ensalzó a los humildes. A los hambrientos los llenó de bienes, pero a los ricos los despidió con las manos vacías. Socorrió a su siervo Israel, acordándose para siempre de su misericordia para con Abraham y su descendencia, como dijo a nuestros antepasados. Lucas 1:46-55

**Rev. Alexya Salvador**





# THIRD DATE

In the Christian tradition, the third Sunday of Advent is called Gaudete, which in Latin means joy, because Jesus is about to arrive. It is the verb God disguised himself as humanity and came to live among us (John 1:14). It is God who is near and not far away! It is God with us! Emmanuel! Prince of Peace!

This ancient liturgical tradition is an invitation, an opportunity to reflect on what makes us joyful, happy, radiant. Here we will talk about a joy that is the fruit of the personal and communal experience with Jesus, not as an escape from the difficulties of life, but as a way of bearing witness to the faith we profess. In this encounter, we can experience in community the joy of being daughters and sons of God. It is also a reminder that we cannot ignore the pains and struggles that we experience daily. The tribulations of life can also be the opportunity for a deeper revelation of God's presence and care for us.

The Gospel of Luke, widely read at this time, will remind us of John the Baptist's exhortation, inviting us to live justly, denouncing injustices and preparing our hearts for the arrival of the Savior. Therefore, joy is not an impenetrable dome, shielding us from our humanity and our sins, as well as from our pains, afflictions and fears. Joy is a state of the soul, a real feeling and not a sensation. It is the certainty that, even in the midst of all the difficulties of life, there is something much greater waiting for us, welcoming us and loving us. "Rejoice in hope, be patient in tribulation, be constant in prayer" (Romans 12:12).

We live in an increasingly prejudiced and intolerant world, fueled by the maintenance of LGBTphobia, patriarchy, misogyny, sexism, racism, xenophobia and so many other practices of violence and violation of human rights. The growth of the anti-LGBT agenda, based on hatred, persecution and killing of historically marginalized groups, has been gaining strength in parliaments around the world. Brazil continues to be the country that kills the most trans and transvestite people in the world for the 14th year. We have been experiencing countless challenges and confrontations in recent years. However, the Gaudete is an important reminder of the values, vision and mission that joy brings to the hearts of those who know Jesus, even in pain, persecution and trials. Therefore, it is in this joy that we must continue, with our colors, flags, sexualities and identities.



As Churches of the Metropolitan Community, we experience situations in our bodies that challenge our faith and hope. These situations test our ability to find reasons to smile. However, no one can take away the joy that Jesus gives us. “I will give you a joy that no one can take from you” (John 16:22). Our hope is based on Christ and it is not an illusion or a mental daydream. It is reflected in the gathered community, materializing the presence of God who cares for us even when we are unable to perceive the maternal care of the Ruah. Gaudete is the opportunity to remind ourselves that true joy is not ephemeral or superficial, but that which is born of the certainty that in the process of human life, we will become better people than we were yesterday. In this way, God’s love will continue to be manifested in an extravagant and passionate way. It is a joy that does not dialogue with the maintenance of the ego and our arrogance. It is a joy that makes us move our bodies and takes us outside the safe walls of our communities, strengthening our fight for justice and equity.

That is why the invitation to rejoice is to maintain our commitment and our eyes fixed firmly on the Cross of Christ, even knowing the struggles and pains that we will face, so that we can find the various reasons to celebrate, because we are certain that God is with us. It is capable of showing us our weaknesses, motivating us to a profound metanoia each day.

Therefore, the Sunday of Joy is the opportunity to celebrate life, even in adverse situations. We need to do the daily exercise to understand that true joy is not based on the absence of problems and constant confrontations on the journey. Our joy must be based on the confidence that no step on our journey is taken alone. Following Mary's example, may we rejoice in God and exult in God's love with our bodies and our sexualities:



“Then Mary said, “My soul magnifies the Lord, and my spirit rejoices in God my Savior, for he has looked with favor on his servant. From now on all generations will call me blessed, for the Mighty One has done great things for me; holy is his name. And his mercy is on those who fear him, from generation to generation. He has done mighty deeds with his arm; he has scattered the proud in their inmost hearts. He has brought down rulers from their thrones, but has exalted the humble. He has filled the hungry with good things, but has sent the rich away empty. He has helped his servant Israel, remembering his mercy to Abraham and his descendants forever, as he promised our ancestors.” Luke 1:46–55

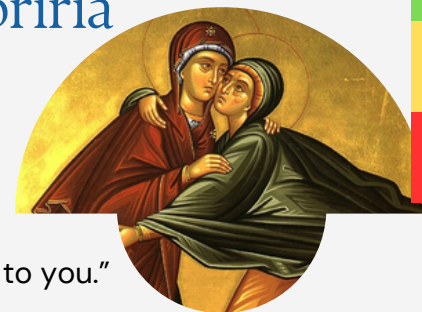
## Reverend Alexya Salvador



# “És feliz por teres acreditado que Deus cumpriria as coisas que te foram ditas.” Lucas 1:45

“Estás feliz de haber creído que Dios cumpliría las cosas que te fueron dichas”.  
Lucas 1:45

“You are happy that you believed that God would fulfill the things that were told to you.”  
Luke 1:45



## Reverendo Toni Kruger



Toni - Ayebazibwe é a Diretora Executiva da Global Interfaith Network for People of all SSOGIE. Ela tem uma longa história de ativismo LGBTI, especificamente no trabalho de prevenção do HIV e na fé, tendo trabalhado no design e gerenciamento de programas de prevenção e tratamento do HIV para pessoas LGBT, e participou como membro de longa data das Igrejas da Comunidade Metropolitana (ICM) e da Igreja Anglicana na África do Sul. Como Diretora Executiva da GIN-SSOGIE, ela tem um forte foco em combinar questões de fé e SOGI em sua defesa, e um interesse particular em fortalecer as vozes dos ativistas de fé da SOGIE do Sul e Leste Global.

Toni está concluindo um mestrado em Gênero e Religião na Universidade de Kwazulu-Natal. Ela foi ordenada como clériga na ICM em fevereiro de 2021 e tem um interesse especial em teologia pós-colonial, feminista e queer.

Toni - Ayebazibwe es el Director Ejecutivo de la Red Interreligiosa Global para Personas de todos los SSOGIE. Tiene una larga trayectoria de activismo LGBTI, específicamente en el trabajo y la fe de prevención del VIH, habiendo trabajado en el diseño y gestión de programas de prevención y tratamiento del VIH para personas LGBT, y participado como miembro desde hace mucho tiempo de las Iglesias de la Comunidad Metropolitana (ICM) y la Iglesia Anglicana. Iglesia en Sudáfrica. Como Directora Ejecutiva de GIN-SSOGIE, tiene un fuerte enfoque en combinar cuestiones de fe y SOGI en su defensa, y un interés particular en fortalecer las voces de los activistas religiosos SOGIE del Sur y el Este Global. Toni está completando una Maestría en Género y Religión en la Universidad de Kwazulu-Natal. Fue ordenada clérigo en MCC en febrero de 2021 y tiene un interés especial en la teología poscolonial, feminista y queer.

Toni - Ayebazibwe is the Executive Director of the Global Interfaith Network for People of all SSOGIE. She has a long history of LGBTI activism, specifically in HIV prevention work and in faith, having worked in the design and management of HIV prevention and care programmes for LGBT people, and participated as a long time member of both Metropolitan Community Churches (MCC) and the Anglican Church in South Africa. As the Executive Director of GIN-SSOGIE, she has a strong focus on combining faith and SOGI issues in her advocacy, and a particular interest in strengthening the voices of SOGIE activists of faith from the Global South and East. Toni is completing a Masters degree in Gender and Religion at the University of Kwazulu-Natal. She was ordained as clergy in MCC in February 2021, and has a special interest in postcolonial, feminist and queer theology.



# QUARTO ENCONTRO

Quando Isabel ouviu a saudação de Maria (Lucas 1:39-45), o texto diz que a criança em seu ventre pulou de alegria.

Recuperação incorporada : Um grupo de teólogos queer sul-africanos propôs uma teologia queer indígena que se baseia na ideia de que somos todos pessoas através uns dos outros. Izitabane A teologia zingabantu ubuntu faz uso de um termo indígena que é usado de forma depreciativa para se referir a pessoas queer – isitabane – e o reivindica para nomear uma teologia feita por pessoas queer, começando por suas experiências vividas e fundamentada nas formas corporificadas exclusivamente complexas nas quais os africanos queer navegam em seus contextos de fé. Ela visa reivindicar para e por meio de nossos corpos tudo o que é afirmação da vida dentro das paisagens de fé.[1]

Nestes tempos difíceis em que nos encontramos, o que podemos dizer de uma criança que salta de alegria no ventre de uma mãe quando encontra, através do corpo de sua mãe, o corpo de Maria e o próprio Jesus como um bebê no ventre?

Este é um encontro mediado pelas pessoas de duas mães. A tentação, como sempre, é ignorar essas duas mulheres – focar somente nos dois bebês homens que elas carregam. Mas o Magnificat de Maria não nos permite fazer isso.

A história de Maria foi entendida de muitas maneiras diferentes por grupos de pessoas. Alguns até sugeriram que Maria, uma noiva adolescente, foi vítima de casamento forçado, ou que foi estuprada por Deus, sem capacidade de dar consentimento. Outros — notavelmente teólogos ortodoxos — usaram Maria por séculos como um exemplar de submissão à vontade de Deus.

[1] Izitabane zingabantu ubuntu theology in Stabanisation : Um artigo de discussão sobre como interromper a reação ao reivindicar as vozes LGBTI no cenário da igreja africana, HR Davids, A Matyila, S Sithole, C van der Walt - The Other Foundation, 2019. Disponível em <https://theotherfoundation.org/stabanisation/>

Marcella Althaus-Reid caracterizou esta última ideia de Maria como "o ícone de ninguém "

'... um maravilha como uma mulher teologia pode começar com Maria, a ícone de um ninguém . Para começar , Maria é para começar com um ideia , uma substância gasosa , um mito de uma mulher sem vagina que revela de forma hilária caminho o fato que metade de humanidade tem estive construído em volta ideias de spectral simulacros .....

Se Maria é um ícone de ninguém , um holograma fantasmagórico, o que significa começar a entender esse encontro a partir dos corpos de Isabel e Maria? E podemos, começando pelos corpos delas, como nossos amigos sul-africanos fazem, talvez, encontrar uma pequena centelha para nos apoiar nesses tempos difíceis em que nos encontramos?

Em todo o mundo, pessoas queer estão sendo atacadas por seus corpos – pelas maneiras como seus corpos se comportam, pelas maneiras como se sentem, pelas maneiras como seus corpos desempenham o gênero. Os corpos de pessoas queer não são permitidos, eles não se encaixam nas normas cisheteropatriarcais aceitas de nossas sociedades e, portanto, são nomeados com termos depreciativos, expulsos, expulsos violentamente.

O texto diz que o bebê pulou de alegria. Esta é uma frase evocativa. Sabemos que isso significa que Elizabeth sentiu o chute da criança em sua barriga, que ela pode ter tropeçado, buscado apoio. E ainda assim ela foi claramente capaz de identificar este evento como um evento alegre.

O que significaria para nós se fôssemos capazes de identificar todos os eventos de nossos corpos (mesmo aqueles que nos fazem ser expulsos) como eventos alegres? O que significaria para nós sermos capazes de reivindicar nossas experiências corporais como fontes de entendimento teológico? O que significaria para nós se tratássemos cada evento de nossos corpos e dos outros como celebrações da presença do Salvador, a luz do mundo, o fundamento corporificado de todo ser?

...



Não podemos saber com certeza como Maria se sentiu sobre sua gravidez, temos apenas as palavras de outros que chegaram até nós através dos séculos. E não podemos mais usar Maria como um ícone de submissão, mas talvez ao lembrar de seu corpo e do de Isabel, possamos também lembrar de nossos próprios corpos e encontrar a alegria que nos espera ao reconhecer nosso encontro através de nossa própria carne e da carne de outros com a Luz do Mundo.

Enquanto esperamos o aniversário do nascimento do Menino Jesus, antecipemos a alegria do reencontro com Deus, encarnado e encarnado em Cristo.

**Rev. Toni Kruger**





# CUARTO ENCUENTRO

Cuando Isabel oyó el saludo de María (Lc 1,39-45), el texto dice que el niño en su vientre saltó de alegría.

Recuperación corporizada : Un grupo de teólogos queer sudafricanos ha propuesto una teología queer indígena que se basa en la idea de que todos somos personas a través de los demás. Izitabane La teología zingabantu ubuntu hace uso de un término indígena que se utiliza de manera despectiva para referirse a las personas queer –isitabane– y lo recupera para nombrar una teología hecha por personas queer, a partir de sus experiencias vividas y basada en las formas corporales singularmente complejas en que los africanos queer navegan por sus contextos de fe. Su objetivo es recuperar para y a través de nuestros cuerpos todo lo que es afirmativo de la vida dentro de los paisajes de fe.[1]

En estos tiempos difíciles en los que nos encontramos, ¿qué podemos decir de un niño que salta de alegría en el vientre de una madre cuando encuentra, a través del cuerpo de su madre, el cuerpo de María y al mismo Jesús como bebé en el vientre?

Se trata de un encuentro mediado por las personas de dos madres. La tentación, como siempre, es ignorar a estas dos mujeres y centrarse únicamente en los dos bebés varones que llevan en su vientre. Pero el Magníficat de María no nos permite hacerlo.

La historia de María ha sido interpretada de muchas maneras diferentes por diferentes grupos de personas. Algunos incluso han sugerido que María, una novia adolescente, fue víctima de un matrimonio forzado, o que fue violada por Dios, sin capacidad para dar su consentimiento. Otros –especialmente los teólogos ortodoxos– han utilizado a María durante siglos como un ejemplo de sumisión a la voluntad de Dios.

[1] Izitabane La teología de Ubuntu y Zingabantu en la stabanización : un documento de debate sobre cómo interrumpir las reacciones negativas mediante la recuperación de las voces LGBTI en el panorama de la iglesia africana, HR Davids, A Matyila , S Sithole, C van der Walt - The Other Foundation, 2019. Disponible en <https://theotherfoundation.org/stabanisation/>

Marcella Althaus-Reid ha caracterizado esta última idea de María como "el icono de nadie".

'... uno Maravillas Cómo una mujer teología Puede comenzar con María, la icono de un don nadie . Para empezar , María es Para empezar un idea , una sustancia parecida a un gas , un mito De una mujer sin vagina que revela de una manera hilarante forma el hecho eso medio de humanidad tiene estado construido alrededor ideas de fantasmal simulacros .....

Si María es un icono de nadie , un holograma fantasmal, ¿qué significa empezar a comprender este encuentro desde los cuerpos de Isabel y María? ¿Y podemos, a partir de sus cuerpos, como hacen nuestros amigos sudafricanos, encontrar quizás una pequeña chispa que nos apoye en estos tiempos difíciles en los que nos encontramos?

En todo el mundo, las personas queer están siendo atacadas por sus cuerpos, por la forma en que se comportan, por la forma en que sienten, por la forma en que sus cuerpos expresan el género. Los cuerpos de las personas queer no son permisibles, no encajan en las normas cisheteropatriarcales aceptadas por nuestras sociedades y, por lo tanto, se las nombra con términos despectivos, se las expulsa violentamente.

El texto dice que el niño saltó de alegría. Es una frase sugerente. Sabemos que esto significa que Isabel sintió las pataditas del niño en su vientre, que tal vez tropezó y trató de apoyarse. Y, sin embargo, fue capaz de identificar claramente este acontecimiento como un acontecimiento alegre.

¿Qué significaría para nosotros si fuéramos capaces de identificar todos los acontecimientos de nuestro cuerpo (incluso aquellos que nos hacen ser expulsados) como acontecimientos alegres? ¿Qué significaría para nosotros poder recuperar nuestras experiencias corporales como fuentes de comprensión teológica? ¿Qué significaría para nosotros si tratáramos cada acontecimiento de nuestro cuerpo y el de los demás como celebraciones de la presencia del Salvador, la luz del mundo, la base encarnada de todo ser?





No podemos saber con certeza cómo se sintió María en relación con su embarazo; sólo tenemos las palabras de otros que nos han llegado a través de los siglos. Y ya no podemos usar a María como un icono de sumisión, pero tal vez al recordar su cuerpo y el de Isabel, también podemos recordar nuestros propios cuerpos y encontrar la alegría que nos espera al reconocer nuestro encuentro a través de nuestra propia carne y la carne de otros con la Luz del Mundo.

Mientras esperamos el aniversario del nacimiento del Niño Jesús, anticipemos la alegría del reencuentro con Dios encarnado y encarnado en Cristo.

**Rev. Toni Kruger**





# FOURTH DATE

When Elizabeth heard Mary's greeting (Luke 1:39-45), the text says that the child in her womb leaped for joy.

Embodied reclamation: A group of South African queer theologians have proposed an indigenous queer theology which rests on the idea that we are all people through each other. Izitabane zingabantu ubuntu theology makes use of an indigenous term which is used in a derogatory way to refer to queer people – isitabane – and reclaims it to name a theology done by queer people, starting from their lived experiences and grounded in the uniquely complex embodied ways in which queer Africans navigate their faith contexts. It aims to reclaim for and through our bodies all that is life-affirming within faith landscapes.[1]

In these difficult times in which we find ourselves, what can we say about a child leaping for joy in the womb of a mother when it encounters, through the body of its mother, the body of Mary, and Jesus himself as a babe in the womb?

This is an encounter mediated by the persons of two mothers. The temptation, as always, is to ignore these two women – to focus solely on the two male babies they carry. But Mary's Magnificat does not allow us to do that.

The story of Mary has been understood in many different ways by groups of people. Some have even suggested that Mary, a teenage bride, was a victim of forced marriage, or that she was raped by God, with no ability to give consent. Others – notably Orthodox theologians – have used Mary for centuries as an exemplar of submission to God's will.

[1]Izitabane zingabantu ubuntu theology in Stabanisation: A discussion paper about disrupting backlash by reclaiming LGBTI voices in the African church landscape, HR Davids, A Matyila, S Sithole, C van der Walt - The Other Foundation, 2019. Available at <https://theotherfoundation.org/stabanisation/>

Marcella Althaus-Reid has characterised this latter idea of Mary as ‘the icon of no-body’

‘...one wonders how a women’s theology can start with Mary, the icon of a no-body. To start with Mary is to start with an idea, a gas-like substance, a myth of a woman without a vagina which discloses in a hilarious way the fact that half of humanity has been constructed around ideas of ghostly simulacras.....’

If Mary is an icon of no-body, a ghostly hologram, what does it mean to start to understand this encounter from the bodies of Elizabeth and Mary? And can we by starting from their bodies, as our South African friends do, perhaps, find a little spark to support us in these difficult times in which we find ourselves?

Across the world, queer people are being attacked for their bodies – for the ways that their bodies behave, for the ways they feel, for the ways that their bodies perform gender. The bodies of queer people are not permissible, they do not fit into the accepted cisheteropatriarchal norms of our societies and therefore they are named with derogatory terms, driven out, expelled violently.

The text says that the baby leapt with joy. This is an evocative phrase. We know that this means that Elizabeth felt the kicking of the child in her belly, that she may have stumbled, reached for support. And yet she was clearly able to identify this event as a joyful event.

What would it mean for us, if we were able to identify all the events of our bodies (even those which cause us to be driven out) as joyful events? What would it mean for us to be able to reclaim our bodily experiences as sources of theological understanding? What would it mean for us if we treated each event of our bodies and those of others as celebrations of the presence of the Saviour, the light of the world, the embodied ground of all being?



We cannot know for sure how Mary felt about her pregnancy, we have only the words of others coming down to us through the centuries. And we cannot use Mary any longer as an icon of submission, but perhaps in re-mem-bering her body and that of Elizabeth, we can also re-mem-ber our own bodies and find the joy that waits for us in acknowledging our encounter through our own flesh and the flesh of others with the Light of the World.

As we wait for the anniversary of the birth of the Christ-Child, let us anticipate the joy of the re-encounter with God, incarnate and embodied in Christ.

**Rev. Toni Kruger**



# ORAÇÃO ESPECIAL – ADVENTO 2024

Nós nos reunimos em Teus muitos nomes, inspirados pela luz do Menino Deus que nasceu à margem, para nos lembrar da força que emana da simplicidade e do radical amor. Que neste tempo de preparação para o Natal, nossos corações sejam reflexos do Teu cuidado, abertos para acolher, amar e caminhar com aqueles que estão em busca de esperança. Te pedimos, Pai e Mãe de toda a criação, Que continue a abrir corações para vivenciar o Teu amor radical, que quebra barreiras, um o que está dividido e nos chama a criar espaços sagrados de inclusão e justiça. Que podemos aprender com as mulheres do Sul Global da ICM, que nos ensinam o protagonismo da fé viva, da resistência e da transformação. Ensina-nos, ó Menino Deus, a rejeitar a ganância que destrói, o poder que oprime e a indiferença que afasta. Que possamos aprender contigo a valorizar o simples e o belo em nossas vidas e em nossas comunidades, celebrando os pequenos milagres da convivência, da partilha e do serviço mútuo. Que sejamos testemunhas da Tua luz, portadoras de esperança em meio às trevas, anunciando paz onde há guerra, reconciliação onde há divisão, e amor onde há ódio. Que nossos passos sigam sempre os caminhos da justiça, guiados pela Tua misericórdia e graça. Assim oramos, confiando na Tua presença que nos sustenta hoje e sempre. Amém.



# ORACIÓN ESPECIAL – ADVIENTO 2024

Nos reunimos en Tus muchos nombres, inspirados por la luz del Niño Dios que nació en los márgenes, para recordarnos la fuerza que emana de la sencillez y del amor radical. Que en este tiempo de preparación a la Navidad, nuestros corazones sean reflejo de Tu cuidado, abiertos para acoger, amar y caminar con quienes están en busca de esperanza.

Te pedimos, Padre y Madre de toda la creación,

Que continúes abriendo corazones para experimentar Tu amor radical, que rompe barreras y divide, que nos llama a crear espacios sagrados de inclusión y justicia. Que podemos aprender de las mujeres del ICM Sur Global, quienes nos enseñan el protagonismo de vivir la fe, la resistencia y la transformación.

Enseñanos, oh Niño Dios, a rechazar la avaricia que destruye, el poder que oprime y la indiferencia que ahuyenta. Que aprendamos de ti a valorar lo simple y lo bello en nuestras vidas y en nuestras comunidades, celebrando los pequeños milagros de la convivencia, el compartir y el servicio mutuo.

Que seamos testigos de Tu luz, portadores de esperanza en medio de las tinieblas, anunciando paz donde hay guerra, reconciliación donde hay división y amor donde hay odio. Que nuestros pasos sigan siempre los caminos de la justicia, guiados por Tu misericordia y gracia.

Por eso oramos, confiando en Tu presencia que nos sostiene hoy y siempre. Amén.



# SPECIAL PRAYER – ADVENT 2024

We gather in Your many names, inspired by the light of the Child God who was born on the margins, to remind us of the strength that emanates from simplicity and radical love. May in this time of preparation for Christmas, our hearts be reflections of Your care, open to welcome, love and walk with those who are in search of hope.

We ask you, Father and Mother of all creation, May you continue to open hearts to experience Your radical, barrier-breaking, divided love that calls us to create sacred spaces of inclusion and justice. That we can learn from the women of the ICM Global South, who teach us the protagonism of living faith, resistance and transformation. Teach us, O Child God, to reject the greed that destroys, the power that oppresses and the indifference that drives away. May we learn from you to value the simple and the beautiful in our lives and in our communities, celebrating the small miracles of coexistence, sharing and mutual service. May we be witnesses of Your light, bearers of hope in the midst of darkness, announcing peace where there is war, reconciliation where there is division, and love where there is hatred. May our steps always follow the paths of justice, guided by Your mercy and grace.

So we pray, trusting in Your presence that sustains us today and always. Amen.





# FIGHA TÉCNICA

## *Ficha técnica/Technical sheet*

**Nome:** Encontro Portas Abertas Advento 2024

**Objetivo:** Promover encontros acolhedores e integrativos nas casas de membros e aliados da ICM, criando espaços de comunhão fora do ambiente habitual da Igreja. O projeto busca fortalecer os laços comunitários, oferecer momentos de preparação espiritual e convivência, e ampliar a sensação de pertencimento em um ambiente de fé e acolhimento mútuo.

**Público-Alvo:** Comunidades ICM, lideranças religiosas, e público interessado em temas de inclusão, espiritualidade, justiça social e igualdade de gênero.

**Equipe Organizadora:**

**Coordenação Geral:** Rev. Christiano Valério (Coordenador de Desenvolvimento da ICM do Brasil)

**Produtor visual e gráfico:** Gustavo Dantas (Líder do Departamento de Comunicação da ICM do Brasil)

**Para mais informações:**

**Whatsapp:** 85 9 99625 4325

**E-mail:** comunicacao@icmdobrasil.com.br

**Nombre:** Reunión de Adviento de Puertas Abiertas 2024

**Objetivo:** Promover encuentros acogedores e integradores en los hogares de miembros y aliados de la ICM, creando espacios de comunión fuera del ambiente habitual de la Iglesia. El proyecto busca fortalecer los vínculos comunitarios, ofrecer momentos de preparación espiritual y convivencia, y ampliar el sentimiento de pertenencia en un ambiente de fe y aceptación mutua.

**Público objetivo:** comunidades de la ICM, líderes religiosos y audiencias interesadas en temas de inclusión, espiritualidad, justicia social e igualdad de género.

**Equipo Organizador:**

**Coordinación General:** Rev. Christiano Valério (Coordinador de Desarrollo de ICM do Brasil)

**Productor visual y gráfico:** Gustavo Dantas (Líder del Departamento de Comunicación del ICM do Brasil)

**Para más información:**

**Whatsapp:** 85 9 99625 4325

**Correo electrónico:** comunicacao@icmdobrasil.com.br

**Name:** Open Doors Advent Meeting 2024

**Objective:** Promote welcoming and integrative meetings in the homes of ICM members and allies, creating spaces for communion outside the usual Church environment. The project seeks to strengthen community ties, offer moments of spiritual preparation and coexistence, and expand the feeling of belonging in an environment of faith and mutual acceptance.

**Target Audience:** ICM communities, religious leaders, and audiences interested in topics of inclusion, spirituality, social justice and gender equality.

**Organizing Team:**

**General Coordination:** Rev. Christiano Valério (Development Coordinator of ICM do Brasil)

**Visual and graphic producer:** Gustavo Dantas (Leader of the Communication Department at ICM do Brasil)

**For more information:**

**Whatsapp:** 85 9 99625 4325

**Email:** comunicacao@icmdobrasil.com.br





PROYECTO PUERTAS ABIERTAS – ESPECIAL ADVIENTO 2024  
OPEN DOORS PROJECT – ADVENT SPECIAL 2024